

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE SETEMBRO 2018 - ANO B

Data	Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
1	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXII Domingo do T.C.	Mc 7, 1-8.14-15.21-23 “Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes às tradições dos homens.”	Isabel Matias	Manuela Costa/ Ana Moura
2	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXII Domingo do T.C.		Irene	Dulce / Filipe / Armando
8	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXIII Domingo do T.C. FESTA DA NATIVIDADE DA VIRGEM SANTA MARIA	Mc 7, 31-37 “Faz que os surdos oiçam e os mudos falem.”	Manuela Costa	Matilde / Ana Moura
9	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXIII Domingo do T.C.		Nelsinda	Odete / Dulce / Manuel M.
14	sexta-feira 18:30 IGREJA MATRIZ	MISSA DO DIA DA FESTIVIDADE DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ	Jo 3, 13-17 “O Filho do homem será exaltado.”	Nelsinda / Dulce (*Se necessário)	
14	sexta-feira 20:00 IGREJA SANTA CRUZ	MISSA DO DIA DA FESTIVIDADE DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ		Dulce / Manuel M. (*Se necessário)	
15	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXIV Domingo do T.C.	Mc 8, 27-35 “Tu és o Messias... O Filho do homem tem de sofrer muito.”	Ana Moura	Matilde / Isabel Matias
16	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXIV Domingo do T.C.		Manuel Morais	Isabel Morais/Nelsinda/Dulce
16	Domingo 16:00 IGREJA SANTA CRUZ	MISSA DA FESTIVIDADE DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ (Seguida de Procissão)	Jo 3, 13-17 “O Filho do homem será exaltado.”	Manuel Morais / Nelsinda (*Se necessário)	
22	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXV Domingo do T.C.	Mc 9, 30-37 “O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos.”	Isabel Matias	Manuela C./Matilde/ Ana M.
23	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXV Domingo do T.C.		Maria dos Anjos	Irene / Filipe / Armando
29	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXVI Domingo do T.C.	Mc 9, 38-43.45.47-48 “Quem não é contra nós é por nós. Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a.”	Manuela Costa	Matilde/ Isabel Mat./ Ana M.
30	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXVI Domingo do T.C.		Filipe	Nelsinda / Irene / Dulce

“Paróquia de Santa Cruz”: assim é denominada aquela onde, enquanto Igreja de Cristo, realizamos a expressão contínua da nossa fé. A nossa salvação reside neste estandarte que é a Cruz, onde o Filho, feito o escravo do suplício e em obediência ao Pai, se entrega voluntariamente para que se cumpra tudo o que foi anunciado e agora se concretiza, em conformidade com o plano do próprio Deus. Pela Cruz fomos salvos! Nela se revela a plenitude do amor e a redundante vitória da vida sobre o pecado e a morte. Por isso, somos marcados pelo sinal da Cruz em todos os Sacramentos da vivência Cristã. A sua presença constante nas nossas casas e igrejas deve recordar-nos qual o sinal da nossa pertença e que podemos orgulhosamente considerar-nos o povo da herança maior. Poderá, por inerência, haver maior padroeiro a que uma Paróquia possa ambicionar? Meditemos: “...também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n’Ele a vida eterna.” - do Evangelho de São João da Missa Solene.

A Exaltação da Santa Cruz, dia 14 às 20 horas na Igreja de Santa Cruz, será um solene momento para recentrar a nossa fé e meditar na segunda leitura da Missa, da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses Fl 2, 6-11: “Humilhou-Se a Si próprio por isso Deus O exaltou”. Dia 16 às 16 horas haverá Missa da Festa na mesma igreja seguida de Procissão, momento de manifestação pública de Graças. “Nós Vos adoramos e bendizemos, Ó Jesus, que nos remistes pela vossa Santa Cruz” – Sentimos o penhor?

Dia 8 será um momento de raro festejo na igreja, este que representa a celebração de um nascimento; a Natividade da Virgem Santa Maria. Associada irrevogavelmente à Missão do seu Filho Jesus (desde a Anunciação à intercedida revelação nas Bodas de Caná e desde o suplício da Cruz à vitória da Ressurreição) está sempre presente, assumindo até aos dias de hoje a responsabilidade de ser amparo da Igreja, sua Mãe e Rainha. Este conforto de podermos clamar pelo Seu Santíssimo Nome (Memória dia 12), está justificado pelo sua piedosa compassividade e sensibilidade enquanto fiel companhia das agonias do nosso Redentor (Nossa Senhora das Dores, Memória dia 15). Do Evangelho de São João da Missa do dia: “Mulher, eis o teu filho... Eis a tua Mãe” – Nem o sofrimento profundo impediu Jesus de consagrar-nos, ali mesmo, segura maternidade.

O redactor do Evangelho que revela o Reino e os pressupostos Cristãos, São Mateus, Apóstolo e Evangelista (Festa dia 21), expõe os seus vastos conhecimentos culturais na exposição da obra e palavras do seu Mestre Jesus. Pelo chamamento do original cobrador de impostos para a missão, sem estigmas, percebemos que só o Senhor sabe porque escolhe aqueles a quem elege. A misericórdia da redenção é escrita pelo próprio no seu Evangelho: “Segue-me”: Ele levantou-se e seguiu Jesus”.

Dia 29 será o momento de Festa dos intermediários entre Deus e os homens, a ligação entre Céu e terra; os Anjos. Os Arcanjos São Miguel (“Quem é como Deus”), São Gabriel (“Deus mostra a Sua força”) e São Rafael (“Deus cura”), encerram nos seus nomes o sentido da intermediação a que foram destinados. Salmo 137 da Missa da Festa “Na presença dos anjos, eu Vos louvarei, Senhor”. Do Evangelho de São João: “Vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.”

MO: dia 3 S. Gregório Magno; 13 S. João Crisóstomo; 20 Stº André Kim Tegon; 27 S. Vicente de Paulo.

MF: dia 17 S. Roberto Belarmino; 19 S. Januário; 26 S. Cosme e S. Damião; 28 S. Venceslau.